

A extensão universitária como estratégia da prevenção da AIDS na terceira idade

Rovida TAS, Prado RL, Silva MM, Tano LF, Garbin CAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

luizfernandotano@gmail.com

Com o aumento da população idosa e o prolongamento da vida sexual ativa da terceira idade, surgem os riscos de transmissão de doenças como a AIDS. O objetivo do trabalho foi ampliar o conhecimento de idosos que frequentam grupos de terceira idade sobre HIV/AIDS, por meio de um projeto de extensão universitária. Realizou-se um inquérito com 27 idosos independentes, de grupos terceira idade no município de Araçatuba-SP. O roteiro foi baseado nos conceitos sobre AIDS preconizados pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde. O trabalho teve aprovação do Comitê de Ética (FOA/01916-2011). Todos participaram ativamente de oficina educativa, na qual houve distribuição de camisinhas e informativos, além da demonstração do uso correto dos preservativos. Na entrevista, 92,6% do total disseram usar camisinha e 66,7% das mulheres relataram exigir que o parceiro a usasse; apenas um idoso respondeu não saber o que era AIDS. Todos os idosos responderam que se fossem soro-positivos contariam para os profissionais da saúde; 87,5% gostariam de saber se o profissional também é portador; em caso positivo, 31,8% dos idosos não gostariam de ser atendidos por eles; 22,7% do total responderam que reconheceriam um portador do vírus somente pela aparência. Concluiu-se que a terceira idade necessita de atenção em saúde, focada especialmente em atividades de educação para colaborar com a prevenção da doença.

Apoio financeiro: PROEX UNESP (processo 2012-11547).